

LETRAMENTO CINEMATOGRAFICO NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA EM PAÍSES DO MERCOSUL

Eixo 05 – Multiletramentos, educação e mídias

Daniel Bramo Nascimento de Carvalho¹
Luiz Rafael dos Santos Andrade²
Ronaldo Nunes Linhares³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender, por meio de uma revisão, o que se tem discutido sobre a temática do Letramento Cinematográfico (LC) aplicado à educação, em países que compõem o Mercado Comum do Sul (Mercosul). Para isto, realizamos uma revisão integrada utilizando os bancos de dados científicos internacionais i) Scientific Electronic Library Online e o ii) Web of Science. A escolha da temática foi tratada como um dos assuntos da educação emergentes à sociedade hipermoderna (LIPOVETSKY, 2016), por entendermos o letramento como um conceito cada vez mais flexível de discussão e aplicabilidade em diversos contextos do nosso cotidiano, em acordo com as necessidades dos sujeitos, que neste caso, foi delimitado no campo do cinema, por se tratar de um tema ainda de grande desafio ao ser inserido com intencionalidade pedagógica e coerência com as necessidades de aprendizagem do aluno do século XXI em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, letramento, educação, revisão integrativa, Mercosul.

ABSTRACT (tamanho 12 e negrito)

This article aims to understand, through a review, what has been discussed on the topic of Cinematographic Literature (LC) applied to education, in countries that make up the Southern Common Market (Mercosur). For this, we performed an integrated review using the international scientific databases i) Scientific Electronic Library Online and ii) Web of Science. The choice of theme was treated as one of the issues of education that emerged from hypermodern society (LIPOVETSKY, 2016), because we understood

¹ Licenciado em História. Mestrando em Educação- Universidade Tiradentes- Unit. Membro do Grupo de Estudos Comunicação, Educação e Sociedade- GECES. Bolsista Capes- Prosup/Bolsa.

² Universidade Tiradentes-UNIT; Doutorando em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Comunicação, Educação e Sociedade (GECES)

³ Doutor em Ciências da Comunicação pela USP e Pós-doutor em Educação e Comunicação pela Universidade de Aveiro. Professor Titular I do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação na UNIT. Coordenador do Grupo de pesquisa Educação, Comunicação e Sociedade CNPQ/UNIT- GECES- e do Simpósio Internacional Educação e Comunicação. Professor da Rede pública do estado de Sergipe.

literacy as an increasingly flexible concept of discussion and applicability in different contexts of our daily life, in accordance with the needs of the subjects, which in this case was delimited in the field of cinema, because it is a subject of great challenge to be inserted with pedagogical intentionality and coherence with the learning needs of the student of the 21st century in the classroom.

KEYWORDS: Cinema, literacy, education, integrative review, Mercosul.

1 Introdução

Ao procurarmos entender as interações humanas ao longo da história, não podemos ignorar que o século XX foi o século da imagem, som e movimento. O cinema fez parte do cotidiano do homem, moldando práticas e costumes, interferindo de diversas formas no cotidiano e na formação ética, moral, econômica, política, cultural-entre outras- do sujeito. A influência não diminuiu no século XXI, pelo contrário, ganha impulso com a profusão e avanços das tecnologias e mídias digitais.

Desta forma, acompanhamos agora o audiovisual fixando cada vez mais o seu lugar no espaço sociocultural político do sujeito no século XXI. Não podemos ignorar que a imagem faz parte da nossa formação enquanto sujeito, não podendo a educação deixar de lado um dispositivo de tamanha influência fora de suas práticas pedagógicas. Segundo Duarte (2009, p.17) o homem jamais seria o que conhecemos hoje, se não houvesse entrado em contato com a imagem em movimento no século XX. Tal pensamento nos faz se questionar: O que será da educação do século XXI, ao ignorar o pleno contato dos sujeitos com a imagem em movimento?

A proposta deste artigo surge com base na necessidade de compreender em que medida a literatura científica tem discutido e aprofundado seus estudos sobre as esferas e aplicabilidade do letramento nos dias atuais. Neste artigo iremos nos ater a, essencialmente, compreender essa situação a partir do letramento proposto para o uso do cinema na educação, ou seja, o cinema como prática de letramento.

Houve a necessidade de delimitar um tipo de letramento (cinema) entre os diversos tipos de letramentos existentes (digital, informacional, histórico, científico, entre outros), justamente por este conceito ter sido, cada vez mais, fonte de uma série de práticas educativas que são demandadas por diversas situações educacionais cotidianas. Considerando também que presenciamos no século XXI, a difusão da sociedade da

imagem (LIPOVETSKY, 2009), com a profusão de conceitos e práticas interligadas ao proliferação e compatibilização das telas por meio do avanço tecnológico digital.

Diante deste cenário, entendemos que o conceito de letramento aqui trabalhado seja o desenvolvimento de habilidades que, além das competências funcionais (técnicas), sejam competências também no sentido cognitivo (conscientes), em acordo, essencialmente, com o espaço social e de necessidade cotidiana do sujeito. Por meio deste entendimento, tentaremos compreender como a produção científica da região do Mercado Comum do Sul (Mercosul) tem discutido esse desafio do cinema no ambiente da educação como uma prática possível de letramento.

Essa compreensão foi elaborada por meio de uma Revisão Integrada de Literatura Científica, com a palavra chave de busca "*cinema and education*", haja vista a necessidade de se estabelecer um padrão de idioma e palavra entre as buscas realizadas nos bancos de dados científicos internacionais. O inglês foi escolhido por se tratar de um idioma universal entre as produções da comunidade acadêmica e ser a principal língua utilizada no banco de dados *Web of Science*. Além disso, utilizou-se o a palavra chave de busca em português, quando consulta realizada no banco de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*.

A partir deste cenário, este artigo emerge como uma necessidade de compreender, por meio de uma revisão integrativa, o que se tem discutido sobre a temática do Letramento Cinematográfico (LC) aplicado à educação em países que fazem parte do Mercosul. As seções a seguir buscaram contemplar, de maneira sequencial, ii) O cinema como uma prática de letramento, iii) Uma revisão integrativa sobre práticas de letramento cinematográfico em países do Mercosul, e iv) considerações.

2 O cinema como uma prática de letramento

O cinema assim como os demais produtos midiáticos socioculturais, não podem ser vistos como a solução dos complexos problemas nos processos educacionais. Ao inserir tal dispositivo em sala de aula, o professor precisa ter em mente, os objetivos que devem ser alcançados com a prática fílmica e os critérios que serão abordados após a sua exibição em sala de aula. Com grandes possibilidades educativas, o filme pode ser

visto como um grande aliado no processo de ensino aprendizagem nas práticas curriculares da escola e em sala de aula.

Enquanto meio de socialização cultural (SETTON, 2010), o filme como mídia interage com as maneiras pelas quais dirigimos nossas práticas cotidianas, na forma em que percebemos o outro e que aplicamos a leitura no mundo vivido. O amplo acesso às imagens, traz à luz a necessidade de leitura desses meios para ampliação das possibilidades de compreensão das relações do homem com as mídias e o meio social. Assim, sendo a educação parte importante no processo de socialização, torna-se responsável na formação para as práticas de leitura das mídias que compõem o cenário social dos sujeitos.

Portanto, devemos nos atentar à prática de assistir filmes como parte integradora na formação crítica de leitura. Ler e compreender os significados gramaticais de uma produção fílmica se tornou tão importante quanto a compreensão gramatical das obras literárias que fazem parte da grade curricular nas disciplinas escolares do século XXI (DUARTE, 2009). Ignorar esse tipo de necessidade de leitura, é ignorar o mundo das imagens, responsável por preencher boa parte do conteúdo extraescolar dos jovens que frequentam tanto a escola como outros espaços culturais (MACHADO, 2015).

A prática de leitura do filme em sala de aula, com objetivos pedagógicos, deve ser aplicada com especial cuidado. Para além da linguagem, o cinema é também arte e tem em suas raízes, uma linguagem própria, sendo apropriada de diferentes formas por cada realizador que se submeta a uma produção fílmica (MARTIN, 2013). Desta forma, o professor se torna o principal agente mobilizador das possibilidades que o filme pode criar em sala de aula.

Por ter diferentes formas de produção, diferentes leituras poderão ser feitas pelos alunos, onde é dever do professor, fazer as interligações entre as falas, o conteúdo e práticas de cada aluno diante das propostas abordadas pelo filme. Para que se possa agregar significado ao filme, é preciso que o professor domine os aspectos da linguagem cinematográfica e suas diferentes formas de leitura. O pleno domínio da linguagem fílmica e suas abordagens, possibilita que o aluno enxergue as conexões presentes nas produções fílmicas culturais, o conteúdo, suas representações e seu cotidiano.

O professor é essencial neste processo de uso do filme em sala de aula, pois

além de arte e linguagem, o filme é também meio de comunicação, podendo levar a uma prática de letramento. Por meio de comunicação, entendemos uma noção que recobre os sentidos, ou seja, uma noção emblemática dos meios comunicacionais que gerem os signos e significados (MATTELART E MATTELART, 1999). Esse entendimento de comunicação é importante ao se propor um uso do cinema com intencionalidade pedagógica, pois, promover sentidos por meio dos signos e significados nos alunos é uma das ações essenciais para que haja uma efetiva prática do letramento.

Reafirmamos que, a partir das características de comunicação permitida pelo uso do cinema em sala de aula, entendemos a possibilidade de que seja desenvolvida uma prática do letramento, em específico o letramento cinematográfico na educação, que possa, como propósito principal, desenvolver habilidades nos sujeitos que, além das competências funcionais (técnicas), sejam competências também no sentido cognitivo (conscientes), em acordo, essencialmente, com o espaço social e de necessidade cotidiana do sujeito por meio da linguagem cinematográfica.

A análise e leitura crítica do filme como meio de comunicação é de suma importância para caracterizar o filme enquanto dispositivo pedagógico e consequente prática de letramento, não o descaracterizando como arte ou linguagem. São sistemas carregados de simbologia, onde suas mensagens não se explicam por si mesmas, pelo documento ou sua interação com a audiência (MACHADO, 2015). Se bem utilizado, pode agregar grande valor ao desenvolvimento crítico (SETTON, 2010), intelectual e afetivo (MACHADO, 2015) e midiático (GONNET, 2004) do aluno.

Tornar o filme parte integrante da educação é fundamental para compreensão de parte da formação do sujeito em pleno século XXI, tomando-o parte das propostas pedagógicas do ensino e da construção intelectual do próprio ser. A partir da potencialidade que o cinema tem como elemento pedagógico à prática do letramento em sala de aula, emerge a necessidade desta pesquisa em revisar, de maneira integrativa o que se tem produzido, em termos científicos, e sido comunicado em bancos de dados internacionais, por parte de países que compõem o Mercosul.

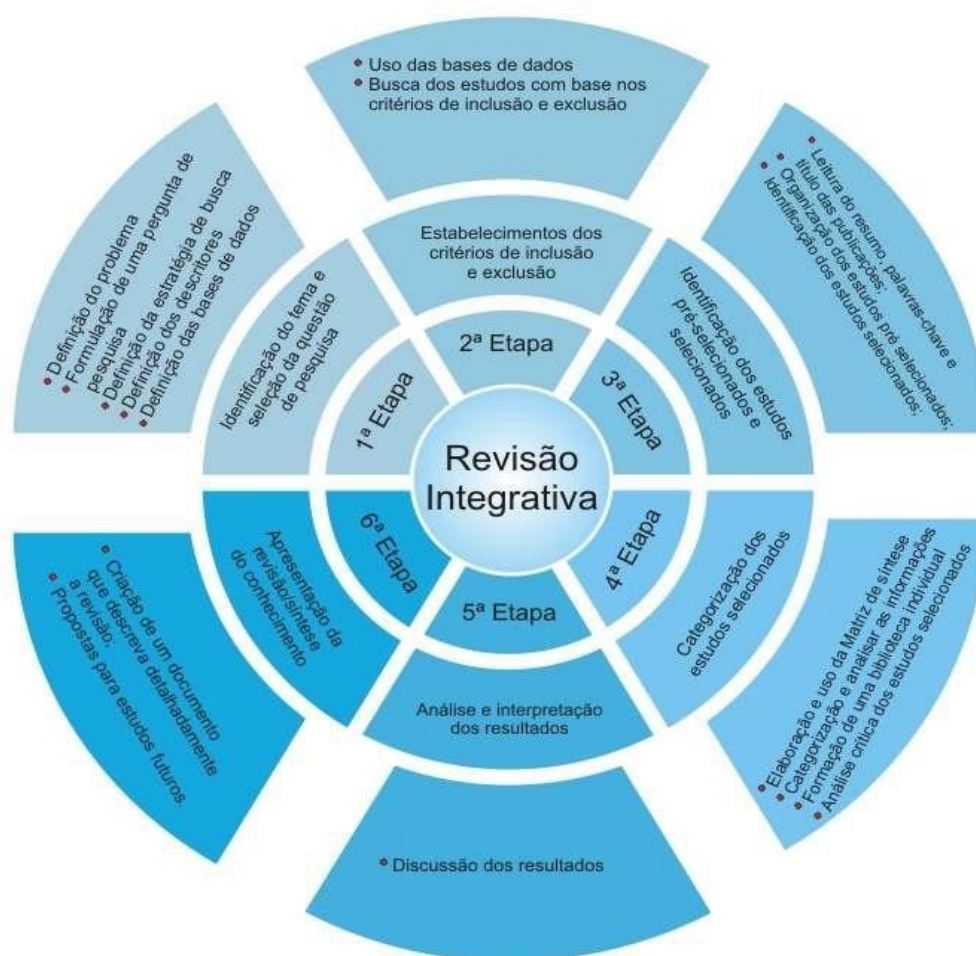
3. Uma revisão integrativa sobre práticas de letramento cinematográfico em países do Mercosul

3.1 Elaboração da revisão integrativa

Os países seleccionados para este levantamento são Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai por, atualmente, fazerem parte do grupo Mercosul no ano de realização desta pesquisa, 2018. Para a elaboração do levantamento, optamos por adotar a revisão de cunho integrativo, com a finalidade de, entre outros fatores, possibilitar uma melhor integração das produções que estão sendo elaboradas acerca desta temática na realidade de estudo delimitada.

Foram passos fundamentais para a revisão integrativa aqui proposta tem sido concebida a partir de seis propostas (etapas):

Figura 1 – Etapas de uma Revisão Integrativa



Fonte: Botelho, Cunha & Macedo (2011)

Com base nessas etapas, i) foi definido o tema de pesquisa como "cinema and education", ii) entre as exclusões e inclusões foi estabelecido a apresentação de uma proposta que relacione o cinema com o letramento, iii) a seleção resultou em 41 resultados na base de dados *Web of Science* e 72 na base de dados Scielo, seguidamente iv) as análises da revisão serão feitas por meio de um quadro com categorias estabelecidas, bem como será feita a v) análise e interpretação dos resultados, que por fim, vi) apresentar-se-á a síntese de todo este estudo.

3.1 Revisão integrativa sobre práticas de letramento cinematográfico

Em acordo com as características possíveis de serem detectados por meio de busca nas bases de dados escolhidas, revisamos, de maneira integrativa, seus países, título de artigos selecionados, a base de dados em que foram encontrados, o periódico o qual pertencem, os idiomas em que foram escritos, ano de publicação, e seus objetivos com a temática enunciada.

Quadro 1 - Revisão integrativa sobre as práticas de letramento cinematográfico

REVISÃO INTEGRATIVA							
País	Título de artigo	Aborda o letramento	Base de dados	Periódico	Idioma	Ano	Objetivo
Brasil	Social representations and environmental education: deaf on the film <i>The tribe</i>	Não	Web of Science	Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental - REMEA	Português	2018	This article reflects the deepening of the study presented at the VII Meeting and Dialogues with Environmental Education.
Brasil	To think africa in the classroom education, logopathic knowledge and africanities in the film <i>beasts of no nation</i>	Não	Web of Science	EccoS Revista Científica	Português	2018	The text presents an analysis of the film <i>Beasts of no nation</i> to generate their pedagogical appropriation for the development of educational practice focused on the Education of Ethnic-Racial Relations, more specifically the Teaching of African History and Cultures
Argentina	Hygienic education and health cinema in Mexico, 1925-1960	Não	Web of Science	História, Ciências, Saúde-	Espanhol	2011	-

				Manguinhos		8	
Brasil	Contributions from the post-structuralist theory and Cultural Studies for research in education	Não	Web of Science	Revista praxis educacional	Português	2017	This article brings to the debate the contribution of poststructuralist studies and Cultural Studies as transgressive possibilities of the traditional modes of problematization of contemporary education
Brasil	Cinema and education - the networks of meanings and subjectivities woven in/with the practices and researches	Não	Web of Science	Etd educacao tematica digital	Inglês	2017	

Brasil	On the comfort of beauty: the other in front of brazilian cinema	Não	Web of Science	Etd educacao tematica digital	Português	2017	We present, in this paper, a few connections between cinema, alterity and education. We believe cinema produces something on us and, at the same time, allows for a destabilizing experience
Brasil	Childhood, looks and mounts: experiences and research with children and education	Indiretamente	Web of Science	Etd educacao tematica digital	Português	2017	This text is intended to work on three themes: cinema, the production of images of children, education and childhood
Brasil	Methodological choices in researches on cinema and education: is there such a thing as "bildungscinema"?	Indiretamente	Web of Science	Etd educacao tematica digital	Português	2017	In this text, our goal is to ponder over certain points of contact between literature and cinema or, more precisely, how a way of being of literature can condition a way of being of cinema
Brasil	They come back on Saturday: Laseb's enmeshes of Education and Cinema	Indiretamente	Web of Science	Etd educacao tematica digital	Português	2017	This article analyzes issues and aspects related to the first Specialization Course in Education and Cinema for teachers of public schools of Basic Education, made through an agreement between the Faculty of Education of UFMG and the Municipal Secretary of Education of Belo Horizonte (RME / BH) and grants from the MEC, this being one of the thematic areas that constituted the Specialization Course in Training of Educators for Basic Education(Laseb) in its sixth edition
Brasil	"Reaprender a ver o mundo": o cinema como educação do olhar	Não	Scielo	Educação e Pesquisa	Português	2018	O presente artigo apresenta o cinema como uma experiência de educação vivenciada a partir do olhar. Para tanto, parte-se da constatação do problemático esquecimento da potência epistêmica da visibilidade nas práticas educativas.

Brasil	O Cinema Escolar como Berço do Entretenimento	Não	SciELO	Educação e Realidade	Português	2017	O artigo pretende trazer à baila o processo histórico de constituição de um modelo específico de endereçamento ao cinema, indissociável da escolarização do cinema ocorrida nos muros da escola brasileira e portuguesa, ao menos desde meados da década de 1930.
Brasil	Sáímos do cinema de alma lavada: Multiletramentos e trabalho Interdisciplinar na produção de curtas de Acessibilidade midiática	Sim	SciELO	Trabalhos em Linguística Aplicada	Português	2016	O objetivo deste trabalho é discutir como um projeto coletivo, com um fim específico, pode mobilizar professores que precisam trabalhar em pares, desenvolver seus multiletramentos e construir identidades.
Brasil	O lugar do pedagógico nos filmes feitos para crianças	Não	SciELO	Pro-Posições	Português	2015	O artigo pensa, sob o ponto de vista pedagógico, as produções cinematográficas endereçadas às crianças. O que motiva cineastas a produzirem obras cinematográficas para as crianças? O que as crianças aprendem quando veem um filme? Todo filme infantil é um filme educativo? O que caracteriza um filme educativo?
Brasil	O cinema, a educação e a construção De um imaginário social contemporâneo	Indiretamente	SciELO	Educação e Sociedade	Português	2014	A partir das contribuições filosóficas sobre o cinema e sua interferência na construção de imaginários sociais coletivos, buscamos nesse artigo desenvolver uma reflexão sobre o uso
Brasil	O Cine Debate promovendo encontros do cinema com a escola	Não	SciELO	Pro-Posições	Português	2013	A experiência com Cine Debate em escolas públicas de Ensino Médio, nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói, permitiu problematizar a produção cinematográfica, favorecer a aproximação do cinema com a escola, contribuir para a ampliação do número de filmes brasileiros assistidos, questionar o que consideramos “olhar”.

Com esta revisão, nota-se que a produção e difusão de experiências diretamente relacionadas ao uso do cinema, como prática de letramento na educação tem - ainda timidamente ganhado destaque entre os estudos que discutem a temática educação e cinema em países que fazem parte do Mercosul. O pouco volume de pesquisas direcionadas ao letramento cinematográfico chama atenção para o fato de que pouco se tem discutido sobre o papel dos filmes na educação, como uma possível prática de letramento no século XXI, que demanda, cada vez mais, das imagens e da necessidade de uma leitura crítica perante sua ampla utilização em uma sociedade que entendemos neste contexto como hipermoderna.

Nesta sociedade “hipermoderna”, compreendida por Lipovetsky (2016, p. 31) como uma sociedade de relações em que “A economia dos serviços e a sociedade de

informação estão agora intimamente ligadas e constituem aquilo a que por vezes se chama o capitalismo imaterial”, fazendo com que “Dos bens materiais aos serviços, é a ordem do ligeiro que redesenha as nossas economias”, a relação entre leitura e escrita, bem como seus suportes, modificam-se e adaptam-se constantemente as múltiplas linguagens disponíveis aos sujeitos (digital, audiovisual, imagética, entre outras).

Segundo Soares (2002), cada uma dessas linguagens tem efeitos sociais, cognitivos e discursivos determinantes ao letramento, resultando em modalidades diferentes, o que sugere que esta palavra seja pluralizada, de modo que há letramentos, não letramento. Entre esses letramentos, buscamos enfoques de letramento para a leitura de cinema nas bases de dados consultadas.

Mesmo com um resultado total de 113 resultados, somadas as bases de dados *Web of Science* e Scielo, poucos são os artigos que tratam sobre as práticas cinematográficas na educação, sendo ainda mais diminuto o resultado dos artigos que tentam abordar algumas experiências de letramento por meio do uso da linguagem cinematográfica. O número é ainda mais diminuído se considerados os trabalhos resultantes apenas do Mercosul; sendo quatro artigos abordando em seu escopo o tema de forma indireta e um, trazendo conceitos e experiências de letramento por intermédio do uso do cinema na educação.

Esta realidade exposta, nos faz lançar o questionamento sobre, em que medida os países do Mercosul estão, atualmente, considerando as demandas em detrimento da importância de se discutir as múltiplas formas de leitura que devem adentrar o espaço de construção de conhecimento em uma sociedade hipermoderna? Para isto a revisão integrativa elaborada detectou que:

3.1.1) Mercosul

Criando na década de 80, no período de redemocratização de diversos países latino americanos que encerravam períodos de regimes militares, o Mercosul é a maior iniciativa integrativa por parte de países que procuravam maior aproximação dos países sul americanos. Essa integração buscava permitir uma livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países efetivos e associados que se comprometessem com o grupo.

Apesar do Mercosul ser efetivamente composto atualmente por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, apenas encontramos produções acadêmicas vindas da Argentina (um artigo) e do Brasil (treze artigos), evidenciando que a produção científica sobre esta temática de estudo na região, não tem sido elaborada igualmente entre os países, destacando-se dois entre os quatro.

Vale ressaltar que a Venezuela não integra mais o grupo econômico comercial. Por romper ordens democráticas, o país permanece suspenso desde de dezembro de 2016. No entanto, ainda procuramos produções ou relatos de experiência no campo da educação que envolvesse práticas de letramento e cinema, não encontrando nenhum artigo publicado em periódicos científicos, justificando sua ausência nesta revisão.

3.2.2) Título do artigo

Entre os títulos de artigos encontrados durante as buscas, observamos que apenas um artigo entre os 15 apresentou, já no seu título, a proposta de apresentar uma comunicação científica sobre o letramento relacionado ao cinema. Mesmo em títulos que estão na língua inglesa, detectamos que a palavra "literacy" - tradução inglesa da palavra letramento - não foi encontrada.

3.2.3) Abordagem do letramento no uso do cinema

Além do título dos artigos, os resumos foram lidos no sentido de observar em que medida os autores que trabalham cinema e educação chegam a propor uma prática de letramento cinematográfico. Apenas um artigo apresentou propostas de letramento como base teórica para o trabalho com o cinema na educação, demonstrando isso já a partir do título. O artigo “Saímos do cinema de alma lavada: Multiletramentos e trabalho interdisciplinar na produção de curtas de acessibilidade midiática”. O texto procura destacar a importância das múltiplas formas de letramento que o cinema pode propor no processo de ensino aprendizagem, bem como as amplas possibilidades que este tipo de linguagem oferece ao ser inserido em sala de aula, independente da disciplina ministrada.

3.2.4) Base de dados

As bases de dados *Web of Science* e Scielo foram utilizadas na revisão por apresentarem uma visão sobre o que tem sido produzido em sobre a temática proposta para as buscas, educação e cinema. Entre essa temática, tentamos filtrar, a partir da revisão, em que medida os resultados se aproximam do que denominamos como letramento cinematográfico.

Na base de dados *Web of Science* foram encontrados nove artigos que falam sobre educação e cinema no Mercosul. E na base de dados Scielo foram constatados seis trabalhos. Ambas as bases filtraram produções científicas publicadas em periódicos nacionais e internacionais.

Destacamos que o corte temporal para revisão integrativa se deu entre os anos de 2013- 2018. Trata-se da validade dos dados trabalhados por cada autor em cada artigo. O tempo não descaracteriza o trabalho ou os dados, no entanto, após cinco anos da aplicação de instrumentos de pesquisa ou de coleta de dados em determinado campo, precisam ser revisados com novas pesquisas a abordagens científicas no determinado campo.

2.3.5) Periódico

Entre os periódicos apresentados no Quadro 1, as revistas brasileiras se destacam como um polo de produção sobre a temática pesquisada em países do Mercosul. No que tange às revistas brasileira, a revista "Educação Temática Digital (ETD)" têm se destacado por em um ano publicar cinco artigos sobre a temática educação e cinema. Dentre os cinco artigos publicados pela ETD, quatro deles tentaram indiretamente se aproximar da prática do letramento cinematográfico.

O periódico "Trabalhos em Linguística Aplicada" também se destaca neste cenário por promover a publicação na íntegra do único artigo, entre a revisão feita, que apresenta de forma direta uma proposta de trabalho entre letramento e cinema na educação. Se trata de um periódico que tem em seu escopo, a publicação de trabalhos com abordagem em linguagem, ligado aos eixos de educação linguística, tecnologia e redes sociais, intermedialidade, entre outros. Estas características tornam-se favoráveis para a publicações que reflitam os diversos tipos de letramentos através do cinema e

suas amplas possibilidades para a educação.

2.3.6) Idioma

Procuramos para esta revisão concentramos nossas pesquisas em duas línguas, o inglês e o português. O inglês foi aplicado na base *Web of Science*, por ser a língua oficial das produções científicas em todo o mundo e ser o único idioma aceito na base. O português aplicado na Scielo proporcionou que tivesses acessos a artigos em diversas línguas, já que a plataforma filtra as palavras chaves em todos os idiomas publicados em sua base, e não apenas no idioma aplicado na pesquisa.

2.3.7) Idioma

Os artigos abordados por esta revisão integrada, que não tratam ou tratam de forma indireta o letramento cinematográfico, tem em seus principais objetivos analisar as possibilidades e as características pedagógicas que podem ser aplicadas por meio dos filmes na educação, principalmente no contexto da sala de aula. Alguns artigos trabalham com a análise de filmes que possibilitam o trabalho de conteúdos disciplinares e interdisciplinares com alunos de diversas etapas do ensino.

Já o único artigo que trata do letramento por meio do cinema, objetiva a construção de identidades por parte dos alunos através do trabalho colaborativo de professores de diferentes disciplinas. Por meio da produção de curta metragens mediadas pelos professores de escolas públicas de São Leopoldo, o artigo analisa como estas produções podem mobilizar professores e alunos para práticas de multiletramentos e engajamento na construção de identidades e conhecimento.

CONSIDERAÇÕES

Percebemos com esta revisão, que o engajamento das produções científicas do Mercosul com as necessidades da sociedade hipermoderna, em específico da relação entre cinema e educação, ainda apresentam números tímidos nas bases de dados consultadas. Se o rigor de seleção na busca for centrado na abordagem do letramento cinematográfico, os resultados se direcionam a um artigo. É importante considerar que novas necessidades surgem a cada dia, sendo o letramento uma prática educativa que tem tentado contemplar as diversificadas formas de linguagem da nossa sociedade,

auxiliando no processo de compreensão das relações socioculturais, políticas e educacionais inerentes à sociedade hipermoderna.

Enquanto formação comercial e econômica, o Mercosul busca garantir políticas de livre acesso a países sul americanos que compõem o grupo, mas pouco ainda tem consolidado uma produção científica – no caso da prática do letramento como leitura crítica de cinema – unida que contemple as necessidades educacionais dos cidadãos de cada país participante.

Para isso, consideramos que ainda tende a ser um desafio do campo educacional estudado perceber e desenvolver propostas de formações que promovam o uso do cinema como uma linguagem possível de construção de conhecimento, ao ser inserida com intencionalidade pedagógica e coerência com as necessidades de aprendizagem do aluno do século XXI em sala de aula.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Rosália. **Cinema e Educação**: Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

GONNET, Jacques. **Educação e mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.

LIPOVETSKY, Gilles. **Da leveza para uma civilização do ligeiro**. Tradução: Pedro Eloi Duarte. Extra coleção, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles. **A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2009.

MATTELART, Armand e Michèle. **História das teorias da comunicação**. 2ª ed. São Paulo: edições Loyola, 1999.

MACHADO, Arthur Versiani. **Filmes históricos no ensino de história**. - Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015.

MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. - São Paulo: Brasiliense, 2013.
SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2010.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. 2. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002.